

Autores: Andreza Legramanti Gomes, Juliana Tavares Ferreira, Teresinha Eduardes Klafke

GETESC COMO DISPOSITIVO PARA A PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL NA CIES 13/RS

O Grupo de Estudos e Trabalhos em Saúde Coletiva (GETESC) é um grupo formado por estudantes de diversos cursos da área da saúde, tais como enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia, medicina e odontologia, fazendo com que este grupo tenha na sua essência, um trabalho inter/transdisciplinar. Um dos principais trabalhos deste grupo é a discussão a cerca da formação e que conforme afirmam Carvalho e Ceccim no Tratado de Saúde Coletiva de Wagner Campos em 2007, discutir a formação em saúde implica colocar em análise o ensino e a prática, particularmente no âmbito da graduação e nos serviços de saúde. Para que isso se faça acontecer, de fato, é necessária uma mobilização estudantil e é o que o GETESC tem feito.

Isso acontece através da discussão e tematização dos conhecimentos a cerca do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro que contemplem a formação universitária e a qualificação profissional a partir do movimento de Reforma Sanitária. Assim, espaços para essas discussões precisam ser fomentados, realizados e inseridos diretamente no dia-a-dia da saúde permitindo uma visão teórico-prática ampla. Isso somente ocorre quando se pretende uma educação que integre ensino, pesquisa, extensão, documentação, cooperação técnica e ação social direta com os vários segmentos de desenvolvimento do SUS, como referem Ceccim e Bilibio no caderno de textos do VER-SUS/Brasil.

Este grupo age no sentido de aproximar e promover o diálogo entre quatro diferentes realidades: estudantes, professores, profissionais (serviços de saúde) e gestão, problematizando os processos de saúde que o país enfrenta. Sabemos que o processo de reestruturação curricular não é uma busca fácil e tampouco imediata. Mas através de um trabalho afinado e integrado entre os diversos atores que compõem o processo pode ser algo alcançável. A problemática que procuramos enfrentar é, portanto, a busca por uma formação em saúde conectada à complexidade social capaz de dialogar com diferentes âmbitos da sociedade para o enfrentamento das questões relacionadas à saúde coletiva.

Denota-se assim, a importância da participação estudantil nesse processo de reconstrução curricular como ator que se une aos demais na busca por um projeto integrado de saúde. Da mesma forma, os espaços de discussões em saúde coletiva precisam ser fomentados, realizados e inseridos diretamente na complexidade do dia-a-dia da saúde, permitindo uma visão teórico prática ampla, como é o caso da vivência em questão que, possibilita o protagonismo estudantil na construção de ações em saúde coletiva.

Assim, a inserção do GETESC no Projeto de Extensão Educação Permanente em Saúde – EPS/UNISC possibilitou que o grupo realizasse diversas atividades: participação na construção dos Projetos PET; participação em Seminários de Iniciação Científica e Jornadas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNISC; participação no I Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde; representação nos Conselho Regional de Saúde da 13ª CRS, no Conselho Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul, na Comissão

Municipal de Saúde Mental (CMSM), na Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES 13), e no Fórum de Saúde da UNISC; participação no II Seminário Regional de Humanização e I Mostra de Regional de Experiências em Humanização; organização e execução da 1ª e 2ª Edição do Curso de Extensão “Introdução à Saúde Coletiva”; representação na organização e execução da I II e III Semana Acadêmica Integrada dos Cursos da Saúde UNISC e I e II Roda de Integração Ensino-Serviço; participação no II Encontro Estadual de Educação Permanente em saúde: ênfase em Educação Popular e organização; e, execução do projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul – VERSUS/UNISC.

Passaremos agora a refletir sobre a participação estudantil na CIES 13 ressaltando que com a definição de novas diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, conforme a Portaria Ministerial 1.996 de 20 de agosto de 2007, criam-se as Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço (CIES) que tem a função de conduzir e efetivar regionalmente essa política. Estas comissões têm por finalidade propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do SUS, na esfera correspondente, assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições. As CIES são instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e estão ligadas ao Colegiado de Gestão Regional.

As CIES devem ser compostas por gestores da saúde das três esferas do governo, gestores ou representantes estaduais e municipais da educação, trabalhadores do sistema Único de Saúde ou de suas entidades representativas, instituições de ensino com curso na área da saúde, movimentos sociais ligados à gestão das políticas públicas de saúde e do controle social no SUS; podendo essa composição ser flexível, de acordo com a realidade de cada região.

A partir disso, em 2009, com o efervescente movimento estudantil na Universidade de Santa Cruz do Sul/RS, surgiu a oportunidade da participação de acadêmicos da área da saúde representados pelo GETESC/UNISC na CIES 13 como representante dos usuários. Essa representação permanece através de reuniões mensais com gestores, usuários, trabalhadores de saúde e instituições de ensino e ainda, proporciona ao GETESC, uma importante reflexão e discussão das reais necessidades e especificidades locais e regionais de saúde pública, de gestão em saúde e da própria formação em saúde.

Em 2010, a participação de integrantes do GETESC na CIES 13 proporcionou a participação de três acadêmicas no II Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde – ênfase em educação popular. O evento promovido pela Escola de Saúde Pública contou com a participação das CIES das dezenove Coordenadorias Regionais de Saúde do Estado, unidas em busca da efetivação da Política Estadual de Educação Permanente em Saúde. No decorrer dos três dias foram apresentados vários trabalhos orais, dentre eles, um levado pelo GETESC “O Protagonismo Estudantil: VER-SUS/UNISC como estratégia de mudanças na formação em saúde”. O projeto fundamenta-se em uma vivência no Sistema Único de Saúde, onde num período de 14 dias

os acadêmicos visitam serviços do SUS (próprios e conveniados), instâncias do controle social e da gestão e movimentos sociais. O VER-SUS/UNISC conta com uma inovação, um plano de intervenção que tem como objetivo co-responsabilizar o acadêmico pela construção do seu conhecimento, assim como co-responsabilizar-se com a efetivação da saúde pública para avançar o SUS, agregando novos atores nessa discussão.

A partir da participação na CIES 13 podemos destacar que desfocamos do nosso cotidiano para ampliar o olhar, e passamos a analisar como está a formação em saúde e a saúde pública na nossa região; como os serviços estão organizados e como os municípios estão articulados para atender essa demanda em saúde. Vemos que os acadêmicos começam a desenvolver um maior senso crítico frente a sua formação, maior vontade de participação nas instâncias de Controle Social e um comprometimento com a continuidade e multiplicação da experiência com outros acadêmicos. Cabe salientar que a vivência em compor uma CIES, é um processo de inserção dos acadêmicos muito recente e que requer dos mesmos muita persistência. É preciso que todos reconheçam a importância e relevância da participação estudantil nesse espaço e que acreditem que o estudante tem algo a contribuir, a acrescentar na construção da saúde pública, já que ele trás consigo a potente possibilidade da criação, da transformação e da mudança. A contribuição que alguns integrantes do GETESC já estão fazendo é a de propor na CIES 13 o apoio e organização para 2011 do VER-SUS/CIES 13 (Vivências e Estágios na Realidade do Sistema único de Saúde). Como avanço do modelo realizado em 2010, agregamos a visita a demais municípios pertencentes à 13ª CRS com o intuito de ir além de conhecer os serviços de saúde, gestão e controle social, mas se propõe também discutir e propor estratégias visando a melhoria das ações e práticas em saúde num âmbito regional, contemplando a complexidade que a saúde pública brasileira envolve.

O VER-SUS/CIES 13 se organiza basicamente por quatro estratégias que se interligam: co-gestão, conhecimento da realidade, aprofundamento teórico (relacionando teoria e prática) e projetos de intervenção. O Projeto pretende fomentar mudanças na formação técnica e de graduação, incremento dos Fóruns locais de discussão, ativação de Mudanças nos Cursos de Graduação e Técnicos da Área da Saúde no âmbito da 13ª CRS, e fortalecimento do movimento estudantil da área da saúde visando à formação para o SUS.

Na vivência trabalha-se com o método da roda, em pequenos grupos ou no coletivo. Isto significa que é o coletivo que toma as decisões sobre o processo em curso, responsabilizando-se sobre o andamento do mesmo. Assim, a co-gestão é experimentada tanto no que se refere ao processo educativo/seletivo, quanto a convivência entre as pessoas, a elaboração de relatórios, etc. Ao final de cada dia ocorrerão estudos de textos selecionados para a vivência e serão confeccionados relatórios diários das atividades, sendo que o conjunto destes relatórios integra o relatório final.

Palavras-chaves: Educação Permanente em Saúde, CIES, Participação Estudantil